

Nº 68
Outubro
1991

**BOLETIM
INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DOS
RECURSOS HÍDRICOS**

— **QUALIDADE - NORMALIZAÇÃO
ACREDITAÇÃO**

Por: Vera Bruto da Costa

(HORIZONTE 92)

— **ECO 92 - QUE PARTICIPAÇÃO
PORTUGUESA?**

Por: Mário Lino Correia

(EM FOCO)

APRH

NESTE NÚMERO

As opiniões emitidas nos artigos assinados nesta publicação são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. O editor solicita que lhe seja informada qualquer transcrição, referência ou apreciação das diferentes rúbricas do BI.

- EDITORIAL	3
- APRH REGIÕES	5
- LISTA DE NOVOS ASSOCIADOS	7
- NOTÍCIAS E FACTOS	8
- QUEM É QUEM	8
- HORIZONTE 92	
• QUALIDADE - NORMALIZAÇÃO ACREDITAÇÃO	9
- APRH MÊS A MÊS	12
- EM FOCO	
• ECO 92 - QUE PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA?	13
- ACTIVIDADES APRH	16
- ACTUAL	21
- CORTES E RECORTES	22
- DIFUSÃO APRH	
• Licenciatura em Engenharia de Recursos Hídricos	24
• Administradores de Empresas	26
• V Encontro de Saneamento Básico/91	26
• Instituto de Água da Região Norte	27
• Cooperação JNICT/INSERM	27
• Investigação no Japão	27
• Prémio Boa Esperança	28
• Prémios Conservação da Natureza e do Património Histórico-Cultural 1990	28
• I&D no Domínio do Ambiente Apresentação de Candidaturas	28
• Projectos I&D no Domínio do Ambiente Protocolo JNICT/DGQA	29
• Centro Comum de Investigação	29
• Portugal: 96 Praias com Bandeira Azul	30
• Revista "Indústria da Água"	30
• Mestrado em Oceanografia	31
• Seminário "Trihalometanos nas Águas de Consumo - Que Riscos em Portugal?"	31

- INTERNACIONAL

- International Conference on River Quality
Ecological Assesment and Control..... 32
- Managing Water in the Information Age
Instrumentation, Control and Automation
2nd Macao Workshop 34
- Aluminium Drinking - Water 35

- PRÉMIO ÁGUA E PROGRESSO 36

- ESPAÇO EUROPEU

- Comunidades Europeias 37
- NATO - International Scientific Exchange
Programmes 39
- NATO - Estudos Ambientais 40
- EUROCOAST 40

- RECURSOS HÍDRICOS

- I Nacional 43
- II Comunitária 20

- 5º SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS (SILUSB) 44

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE DA APRH
endereço:

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
a/c LNEC, Av. do Brasil, 101
1799 LISBOA CODEX
Tel: 848 21 31 ext.: 2428

Distribuição gratuita aos Associados

Editorial

PORTUGAL - Um Mercado Interessante para a Indústria da Água...

Desde a preparação do anterior Boletim e a edição do que agora se divulga tiveram lugar três acontecimentos que merecem ser referidos e que estão, directa ou indirectamente, relacionados entre si: a publicação da Directiva 91/271/CEE relativa ao tratamento de águas residuais urbanas; a divulgação do Livro Branco sobre o Estudo do Ambiente em Portugal; o lançamento da Revista Indústria da Água.

No mencionado Livro Branco, editado pelo Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, refere-se que cerca de 24% do comprimento total dos principais cursos de água portugueses apresentam águas medianamente a muito poluídas; em alguns rios o estado da qualidade é bastante mau, incluindo-se integralmente na categoria de "excessivamente poluído" (Cf págs. 44 e 48). De acordo com o mesmo Livro Branco, estimam-se em quatro milhões de habitantes-equivalentes as águas residuais descarregadas no mar, na costa portuguesa, para uma população residente no litoral de 1,5 a 2 milhões de habitantes. 25% das 223 praias analisadas em 1990 tinham uma qualidade má à luz dos critérios comunitários, a maior parte das quais na zona norte do País (em particular no distrito do Porto) e no distrito de Lisboa.

A qualidade da água nalgumas zonas estuarinas tem acusado uma degradação crescente como resultado de descargas incontroladas de efluentes, salientando-se como ecossistemas costeiros ameaçados os casos da Ria de Aveiro, Ria Formosa, Estuário do Tejo e Estuário do Sado (Cf págs 51, 52 e 53).

As principais pressões sobre os meios hídricos, condicionando o estado da qualidade da água, são resultantes da descarga de efluentes domésticos e industriais. Em 1987 a carga poluente bruta em todo o País terá sido da ordem de 30 milhões de habitantes-equivalentes, dos quais 25 milhões de origem industrial, prevendo-se que até 1993 aquela carga total atinja 45 milhões de habitantes-equivalentes devido essencialmente ao crescimento das actividades industriais (Cf págs. 53, 54).

Com base nos valores de percentagem de populações servidas com sistemas de tratamento de águas residuais e no conhecimento aproximado dos níveis de tratamento de efluentes industriais, verifica-se que as cargas descarregadas nos meios receptores se situam muito acima dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº74/90, globalmente para o País 10 a 13 vezes superiores àqueles limites em 1990 (Cf págs. 56 e 57). Apenas 25% da população do país era atendida por ETAR em 1988, quando a média comunitária atinge 75,3% (Cf pág. 59).

Parte substancial das razões que explicam o atraso do País no controlo da qualidade da água no meios receptores e nas infraestruturas de drenagem e depuração de águas residuais encontram-se num excelente anexo do mesmo Livro Branco, intitulado "A Problemática da Água no Contexto do Ambiente em Portugal" da autoria do Eng^o Francisco Nunes Correia, no qual, para além de uma análise crítica da situação anterior a 1987 e da verificação da manutenção, e mesmo do agravamento, de problemas e limitações no período de 1987-1990, se apresenta um conjunto pertinentíssimo de recomendações programáticas, em particular relativas ao saneamento básico e à indústria, tendentes a uma mudança radical no estado da água no nosso País.

